

**ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020**

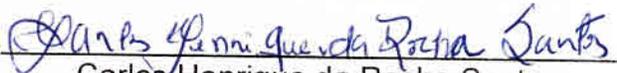
Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 10h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Microsoft Teams, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, ANDERSON SCHEINER e RODRIGO FIGUEIREDO, representantes da ASSET do Banco Itaú. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) call com os representantes da ASSET do Banco Itaú; e b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, iniciou os trabalhos registrando a participação dos representantes da ASSET do Banco Itaú na segunda reunião realizada por videoconferência do Comitê e, em seguida, concedeu a palavra ao executivo ANDERSON SCHEINER, o qual, na oportunidade, expôs as perspectivas de mercado e os produtos oferecidos pelo referido banco, ressaltando que o atual momento requer cautela para não ocasionar maiores prejuízos ao patrimônio do Instituto, e isso inclui a não realização de resgate de recursos. Justificou seu argumento discorrendo que o país enfrenta duas crises: uma com o preço do petróleo cada vez mais baixo e a outra com pandemia do "coronavírus". Embora acredite que as duas crises irão passar, argumentou que sobrevirá uma recessão global em razão da quarentena, pois o mercado não vende, a população não consome e, portanto, não há circulação de bens, o que, por consequência, ensejará inúmeros desempregos, não obstante as medidas do governo com estímulos fiscais. Com esse cenário, explicou que a expectativa de crescimento do PIB é de -0,3%, com a possibilidade de cair percentuais mais abaixo, semelhantemente aos anos de 2015 e 2016 que foram negativos, e que o mundo todo está cortando os juros para tentar dar um estímulo à economia e atenuar a crise econômica, inclusive o COPOM que reduziu a Taxa Selic para 3,75%, com expectativa de novo corte de 0,5 p.p. para que chegue ao

patamar de 3,25%. Com a redução da Taxa Selic, explicou que a tendência é que o câmbio cresça aos poucos, pois cada vez que há corte na Taxa Selic aumenta-se o risco-país e, por consequência, o câmbio é pressionado para cima. Em resposta ao gestor de recursos sobre o possível impacto inflacionário com os estímulos realizados pelo governo, o executivo afirmou que não vê tal possibilidade, uma vez que esses estímulos visam compensar a perda de renda da população. Em seguida, ao ser indagado sobre a volatilidade do Fundo Itaú Ações Dunamis FIC pelo analista em seguro social – economia, DIEGO SILVA DE SOUZA, o executivo respondeu que o referido fundo sofreu um pouco mais do que o Ibovespa, tendo acumulado no mês de março uma rentabilidade negativa de 32,44%, e, muito embora tenha sofrido queda de sua rentabilidade em razão da variação das cotas, afirmou que as perspectivas são boas, porquanto o gestor do aludido fundo não precisa acompanhar o Ibovespa, podendo comprar ativos que não estejam vinculados ao referido indicador. Dito isso, discorreu que a carteira de investimentos do ISSM está bem posicionada, o que obsta maiores prejuízos, sendo o momento de olhar para a renda variável, no sentido de manter a atual posição da carteira e aumentar os investimentos nesse seguimento, visando retorno em médio e longo prazo, tendo em vista que a economia voltará a crescer. Seguiu discorrendo que também há oportunidades em renda fixa, adotando uma postura tática em curto prazo, dando como exemplo o investimento em IRF-M1. Após tais considerações, o executivo apresentou os portfólios dos Fundos Itaú Global Dinâmico Renda Fixa, CNPJ: 32.972.942/0001-28, e Itaú Ações Momento 30, CNPJ: 16.718.302/0001-30, ressaltando que este último possui em sua composição 60% de ativos de curto prazo e 40% de longo prazo, acumulando no corrente ano uma rentabilidade de 1,90%. Sobre o Fundo Itaú Global Dinâmico Renda Fixa, informou que é um fundo moderado que, além de comprar ativos no Brasil, pode comprá-los no exterior, enquadrando-se no art. 7º, IV, no qual os RPPS podem investir até 40%, tendo alcançado 183% do CDI no ano, o que, embora não bata a meta atuarial, pode ajudar o Instituto a batê-la. Por fim, apresentou o portfólio do Fundo Itaú Alocação Dinâmica, informando que o mesmo possui 96% no CDI e um pequeno percentual em IMA-B, o qual se propõe a proteger o patrimônio dos investidores, tendo como indicador o IPCA e meta superior ao mesmo, sendo que quase 95% do PL é constituído por RPPS. Com a palavra, o gestor de recursos questionou ao executivo sobre o limite disposto no art. 7º, §4º, IV, da Resolução nº 3.922/2010, alterada pela Resolução nº 4.695/2018, que,

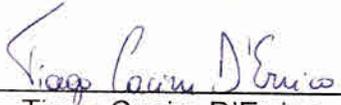
em tese, dispõe que não pode ter mais do que 50% do total de cotas de RPPS em um mesmo fundo de investimentos. Em resposta, o executivo informou que analisará o referido dispositivo e apresentará um parecer sobre o assunto, oportunidade em que encaminhará as lâminas e os regulamentos dos aludidos fundos ao Comitê de Investimentos. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria n° 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.

  
Diego Rodrigues de Magalhães

Membro/Presidente

  
Carlos Henrique da Rocha Santos

Membro

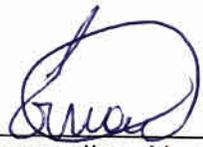
  
Tiago Cacim D'Errico

Membro

  
Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães

Superintendente/Gestor de Recursos

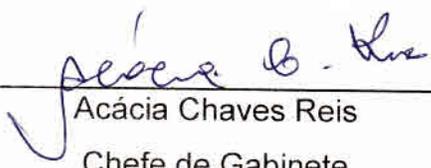
Membro

  
Ernâni Bernardino Alves de Sena  
Diretor Administrativo e Financeiro

Membro

  
Mateus Reissurreição da Silva

Secretário

  
Acácia Chaves Reis

Chefe de Gabinete

Convidado

  
Diego Silva de Souza

Analista em Seguro social – Economia,

Convidado